



Maria  
Cristina  
J.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

## ATA N.º 16

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Alexandre José Raimundo Carvalheiro e secretariado por Cristina Franco e Maria Luisa Garcia, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armção de Pera, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Bartolomeu Dias, em Armção de Pera, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público -----
2. Período antes da ordem do dia -----
3. Período da ordem do dia: -----
  - 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de abril a junho de 2025; -----
  - 3.2. Informação da Execução Orçamental de janeiro a maio de 2025; -----
  - 3.3. Informação do Relatório do 1.º Semestre de 2025 – Competências Transferidas e Delegadas pela CMS;-----
  - 3.4. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia-----

**Membros Presentes na Sessão:** Estiveram presentes na assembleia os membros Alexandre José Raimundo Carvalheiro, Maria Luisa Garcia, Francisco Alberto, Sonia Oliveira, Emmanuel Luz, André Rodrigues, Paulo Dias e Cristina Franco, -----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, a Secretária, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, e o Tesoureiro, Bruno Miguel Alves.-----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e nove minutos. -----

----- **1. Período de Audiência ao Público:** Inscreveram-se Francisco Santos, Luísa Lima e Manuel João Prudêncio.-----

Francisco Santos questiona o executivo sobre a natureza pública ou privada do parque de estacionamento em construção junto à praia dos pescadores e afirmando que reside em Armção de Pêra há pouco tempo agradece a publicação do edital da Assembleia de Freguesia no mercado, pois foi dessa forma que teve conhecimento da mesma. Questiona ainda se existe data para a abertura do mesmo.-----



Ami  
A  
4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Luísa Lima questiona porque motivo as assembleias de freguesia são agendadas para a mesma data das assembleias municipais, e se está alguém na assembleia municipal a representar a freguesia. Questiona ainda sobre as ações da Junta de Freguesia em relação à segurança de Armação de Pêra.-----

Manuel João Prudêncio, questiona qual a posição do executivo sobre a natureza pública ou privada da praia dos pescadores.-----

Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pêra, Ricardo Pinto, esclareceu que, até à data, não foi notificado de qualquer alteração ao estatuto público daquele troço de costa, que integra tradicionalmente a zona de apoio à atividade piscatória da vila, estando inserido em domínio público marítimo. Sublinhou que, do ponto de vista da Junta de Freguesia, o espaço deve continuar ao serviço da comunidade, com respeito pelas normas legais, salvaguardando os direitos históricos dos pescadores e o interesse coletivo. -----

Aproveitou a ocasião para reforçar que as reuniões da Assembleia de Freguesia — quatro por ano — são sempre divulgadas com antecedência através das redes sociais oficiais e com afixação de editais na Junta de Freguesia e no Mercado Municipal, garantindo total transparência e acesso à informação por parte da população. -----

Relativamente à abertura do novo parque de estacionamento, informou que, segundo as informações disponíveis, a mesma estará para breve, estando apenas dependente da conclusão de alguns procedimentos administrativos. -----

Em relação às perguntas de Luísa Lima, o Presidente da Assembleia de Freguesia Alexandre Carvalheiro responde que embora, raras vezes aconteça, existe sempre uma tentativa de evitar que as datas coincidam. Acontece porque ambos os órgãos têm a obrigação de apresentar os mesmos documentos dentro da mesma janela temporal o que promove situações como esta. Ricardo Pinto acrescenta ainda que esta assembleia de freguesia foi agendada antes da assembleia municipal, mas que por vezes não há como evitar a sobreposição de datas. No entanto, a freguesia está representada através do tesoureiro da Junta de Freguesia, Bruno Alves, assim como os membros desta assembleia que também têm assento na assembleia municipal. A segurança não é competência da Junta de Freguesia, no entanto já foi manifestada a necessidade de existir mais patrulhamento na vila. A resposta foi que Armação de Pera terá um grande reforço de agentes nos próximos tempos. -----

Quanto às questões de Manuel João Prudêncio, o processo continua a correr na justiça e a Junta de Freguesia quando for chamada dirá o que achar correto. No entanto afirma que a praia pode ser utilizada por toda a gente e que o corredor de pesca irá manter-se onde está, como sempre existiu. O que acontece é que foi



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

*Ami* *CE*  
*[Handwritten initials]*

feita uma escritura pública sobre uma parte da praia, no entanto, os proprietários não podem vedar ou recusar o acesso à praia.-----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** Não foram apresentadas questões acerca deste ponto. -----

**3. Período da Ordem do Dia**

3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de abril a junho de 2025;-----

Foram apresentadas as informações sobre as atividades da Junta de Freguesia. Não houve intervenções.-----

3.2. Informação da Execução Orçamental de janeiro a maio de 2025;-----

Foram apresentadas as informações sobre a execução Orçamental pelo presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pêra.-----

A membro Sónia Oliveira (CDU) questiona o executivo da Junta de Freguesia sobre os 40.000Eur que foram gastos em Bens e Serviços e quais esses serviços. Também sobre as horas extras pagas aos funcionários da Junta de Freguesia e o verão ainda nem acabou. Questiona se não seria melhor aplicar esse dinheiro na contratação de mais pessoal e para espalhar mais contentores. Constata ainda que a CMS realizou uma reunião na sede da Junta de Freguesia e ninguém apareceu para a representar.-----

Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pêra, Ricardo Pinto, começou por clarificar que o valor correto referente à rubrica de “Aquisição de Bens e Serviços” é, até à data da análise, sensivelmente 20.000€ — e não 40.000€, como erradamente foi referido — e que estes valores dizem respeito a despesas correntes e essenciais para o funcionamento diário da Junta, incluindo manutenção de equipamentos, combustíveis, pequenas reparações, consumíveis, e outros serviços indispensáveis à operacionalidade dos serviços administrativos e operacionais da Freguesia.-----

Relativamente ao pagamento de horas extraordinárias, o Presidente defendeu a opção estratégica do executivo, que privilegia o reforço e valorização dos recursos humanos já existentes, reconhecendo o esforço dos trabalhadores da Junta, que estão devidamente familiarizados com as especificidades da vila e das exigências da limpeza urbana, sobretudo no período de maior pressão turística. Esta decisão permite uma resposta mais rápida e eficiente, assegurando a continuidade do serviço sem os custos acrescidos e demoras associadas a processos de contratação temporária. Relativamente à observação da membro Sónia Oliveira (CDU), que referiu que “ninguém da Junta esteve presente” numa reunião promovida pela Câmara Municipal de Silves nas instalações da própria Junta de Freguesia, o Presidente Ricardo Pinto esclareceu que essa sessão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Ami  
A  
A

teve como destinatários principais os cidadãos e a população em geral, no âmbito da auscultação pública para a preparação do Orçamento Municipal. Sublinhou que existem momentos próprios e formalmente definidos para que as Juntas de Freguesia apresentem os seus contributos, nomeadamente através dos canais institucionais apropriados.-----

Neste contexto, a Junta de Freguesia de Armção de Pêra, cumprindo esse procedimento, já tinha anteriormente entregue ao Município um documento estruturado com as suas propostas e prioridades para o Orçamento Municipal, garantindo que a voz da Freguesia foi ouvida de forma responsável e dentro dos trâmites adequados. Reforçou, assim, que a ausência na referida sessão pública não corresponde a desinteresse, mas sim à organização institucional entre os diferentes momentos e papéis de participação previstos nos processos de planeamento municipal.-----

3.3. Informação do Relatório do 1.º Semestre de 2025 – Competências Transferidas e Delegadas pela CMS; –

O ponto foi apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Armção de Pêra, Ricardo Pinto, que começou por enquadrar a importância da descentralização de competências e a responsabilidade acrescida que esta representa para as freguesias, sobretudo em áreas como a limpeza urbana, manutenção de espaços públicos, gestão de cemitérios, feiras e mercados, entre outras funções delegadas pela Câmara Municipal de Silves. No âmbito do Relatório do 1.º Semestre de 2025, o Presidente da Junta expôs de forma detalhada o conjunto de tarefas e serviços executados pela freguesia no exercício das competências delegadas, realçando o elevado nível de execução e esforço por parte das equipas da Junta, que têm garantido a continuidade dos serviços essenciais com os meios disponíveis.-----

Foi ainda destacado que, apesar do empenho da Junta em assegurar o cumprimento das suas obrigações, se verifica uma dissonância entre os encargos reais suportados pela freguesia e os montantes transferidos pela Câmara Municipal, nomeadamente no que respeita à limpeza urbana, onde os custos operacionais – recursos humanos, combustíveis, manutenção de equipamentos e horas extraordinárias – têm sido bastante superiores ao valor das verbas transferidas. Esta realidade compromete, por vezes, a capacidade de realizar investimentos noutras áreas prioritárias, além de limitar a possibilidade de melhorar as condições de trabalho dos funcionários afetos a estas competências. -----

No seguimento da apresentação da situação atual da freguesia, foram colocadas diversas questões por parte dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

O membro Francisco Alberto (CDU) expressou o seu descontentamento com o estado geral da freguesia, afirmando que “a terra merecia mais” e que considera que existem aspetos que revelam alguma desatenção, exemplificando com a limpeza da casa de banho do mercado municipal e a ausência de secador de mãos no



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Ami - 8  
A

Silves assumiu publicamente, em sessão da Assembleia Municipal, que o Mercado Municipal de Armação de Pêra se encontrava num estado de degradação superior ao dos restantes mercados do concelho. Contudo, lamentou que essa constatação não tenha resultado numa prioridade de investimento por parte do Município. Esclareceu ainda que a Junta tem colaborado com o Município na preparação de uma futura intervenção, aguardando que o projeto seja concretizado.-----

Quanto ao estacionamento abusivo, o Presidente manifestou a esperança de que a entrada em funcionamento do novo parque de estacionamento junto à Praia dos Pescadores — cuja abertura está iminente — venha contribuir significativamente para aliviar a pressão sobre o espaço público, nomeadamente no centro da vila e zonas balneares.-----

3.4. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia; ---

Foi aberto o tempo para questões dos membros da assembleia, para o qual se inscreveram os membros Emmanuel Luz, que estima o facto de pela primeira vez ter percebido que o presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pera tem uma opinião sobre a natureza pública ou privada da praia dos pescadores, e questiona o porquê de não existir uma opinião conjunta da entidade acerca deste tema. informa que continua sem entender de que forma são distribuídas as receitas que a Junta de Freguesia consegue obter através dos seus meios. -----

Francisco Alberto (CDU) questiona o executivo sobre o recenseamento de quantidades anormais de pessoas nas mesmas moradas e ainda sobre qual a ação a ter acerca dos carros de compras abandonados nas ruas da vila. -----

O membro Paulo Dias (PS) questiona o executivo se os funcionários designados para os Jardins são os mesmos que fazem a limpeza urbana e se a Junta de Freguesia já forneceu os documentos CADA. -----

O membro André Rodrigues (PSD) pediu a palavra para congratular os Corpo Nacional de Escutas de Armação de Pera pela organização do evento “Arraial de S.João” destacando a sua importância para a história, cultura e tradição da vila, recuperando o mergulho da meia noite que se ia perdendo com o passar dos anos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Armação de Pêra, Ricardo Pinto, respondeu que a distribuição das receitas é feita de acordo com a legislação em vigor e no respeito integral pelo Orçamento Anual aprovado por esta Assembleia de Freguesia, no qual se definem as prioridades, rubricas e limites de despesa por área de intervenção. Recordou que os membros da Assembleia têm pleno acesso ao conteúdo do orçamento, tanto no momento da sua discussão e aprovação, como em qualquer altura posterior, podendo sempre solicitar esclarecimentos ou consultar a documentação nos serviços da Junta, caso subsistam dúvidas quanto à sua execução. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Handwritten notes in blue ink: "Com - e" and a signature.

balneário público junto ao estabelecimento Pedro's Bar. Criticou ainda o facto de, segundo afirmou, os cidadãos serem remetidos para o Município sempre que apresentam queixas à Junta de Freguesia, defendendo que esta deve exercer maior pressão junto da Câmara Municipal de Silves.-----

Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Pinto, reconheceu que existem constrangimentos em várias infraestruturas da vila e que o executivo tem vindo a diligenciar para a sua resolução, ainda que algumas situações não sejam da sua responsabilidade direta. Esclareceu que a obra de requalificação da casa de banho do mercado já tem empreiteiro contratado, encontrando-se o processo em fase de adjudicação, com um investimento previsto na ordem dos 3.000,00€. No que respeita ao balneário público junto ao Pedro's Bar, referiu que a responsabilidade pela sua limpeza é do concessionário do espaço, tendo já sido abordado sobre esta matéria e que voltará a ser contactado para garantir o cumprimento das suas obrigações. -----

Sublinhou ainda que, embora a Junta de Freguesia revele frequentemente disponibilidade para intervir em matérias que não estão sob a sua alçada direta, existe uma limitação real de meios humanos e financeiros. A substituição ao Município em determinadas áreas exige recursos de que uma Junta de Freguesia não dispõe, sendo necessário ter noção da escala e das competências de cada entidade.-----

A membro Sónia Oliveira (CDU) questionou o porquê da Junta de Freguesia afirmar que os encargos com a limpeza urbana ultrapassam os montantes previstos nos contratos de transferência de competências, considerando que a existência de outras fontes de receita permitiria maior investimento nessa área.-----

Ricardo Pinto respondeu que, efetivamente, a Junta tem mobilizado verbas próprias para garantir um serviço de limpeza urbana com qualidade, mas ressaltou que o espírito dos contratos de delegação de competências não é o de obrigar a freguesia a canalizar fundos que deveriam servir outros domínios de atuação, como a cultura, o apoio às associações ou os investimentos comunitários. Sublinhou que, desde o início do mandato, têm sido feitas várias despesas suplementares nesta área — fora do previsto contratualmente — para colmatar falhas e manter a vila em condições adequadas, especialmente durante os meses de maior pressão turística. -----

O membro André Rodrigues (PSD) manifestou preocupação com o facto de o Mercado Municipal de Armção de Pêra não ter sido alvo de obras de requalificação, considerando incompreensível que se mantenha uma casa de banho encerrada durante toda a época balnear. Alertou também para os impactos do estacionamento indevido na mobilidade urbana, sobretudo durante os meses de verão.-----

O Presidente da Junta partilhou desta preocupação e recordou que a Presidente da Câmara Municipal de



Amu-

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

No que respeita ao recenseamento de pessoas em moradas com concentração anormal de residentes, o Presidente esclareceu que não compete à Junta de Freguesia fiscalizar situações de legalidade migratória ou de sobrelotação habitacional, funções que estão legalmente atribuídas a outras entidades do Estado, como o SEF (agora AIMA), Autoridade de Saúde e Autoridades Policiais. No entanto, dentro do que é possível no quadro das suas competências, a Junta tem reforçado os mecanismos de controlo no processo de emissão de comprovativos de morada, nomeadamente exigindo a presença física das testemunhas nos serviços e promovendo a referenciação de moradas que apresentem padrões anómalos de pedidos, com o objetivo de colaborar, dentro da legalidade, para a identificação de situações sensíveis.-----

Por fim, no que se refere à manutenção dos espaços verdes, o Presidente identificou os funcionários da Junta que estão especificamente afetos à área de jardinagem e manutenção de espaços ajardinados, reconhecendo, contudo, que em situações de maior exigência operacional, nomeadamente durante os períodos de verão, esses colaboradores são por vezes chamados a reforçar as equipas da limpeza urbana, assegurando a resposta às necessidades da freguesia e garantindo a continuidade dos serviços essenciais.---

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram zero horas e quarenta e seis minutos, desejando a todos uma boa noite e mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada por todos os membros. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A Primeira Secretária

Alexandre José Raimundo Carvalheiro

Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas

